

Tião Carreiro e Pardinho - Piscina

Tom: A

(intro) A E7 A E7 A

A
 No quintal de casa eu fiz a piscina que ela pediu,
 Ali quantas tardes as águas azuis o seu corpo beijou,
 Ela foi embora do último banho conversei com as águas,
 Que aqueceu seu corpo, e aquela piscina, toda perfumou.
 Os raios de sol faziam seu corpo refletir nas ondas,
 Chamando seu nome, louco em desespero pulo dentro dela,
 Vou nadando a esmo, soluçando em prantos abraçando as águas,
 Na ilusão gostosa, que naquele abraço, eu abraço ela.
 E7 A E7 A
 Piscina, que guarda segredo, todo dia cedo, ela se banhava,
 Parecia um anjo, seu corpo de fada, da pele rosada, que o sol

bronzeara.

A
 Mesmo que eu tivesse secado a piscina, nada adiantaria,
 Estaria cheia com todo meu pranto, que agora derramo,
 Água da piscina, você lava tudo só não lava a mágoa,
 Que está no meu peito, por viver distante, de quem tanto amo.
 As folhas sem vida que o vento arrasta, beirando a piscina,
 Vem provar o desleixo, e o triste abandono de quem vive ali,
 Eu também sou folha, varrida com a longa vassoura do tempo,
 Só seco a piscina, no sol da saudade, do amor que perdi.
 E7 A E7 A
 Piscina, que guarda segredo, todo dia cedo, ela se banhava,
 Parecia um anjo, seu corpo de fada, da pele rosada, que o sol
 bronzeara.

Acordes

